

## ■ Editorial

# Greve termina, mas bancários devem continuar mobilizados



**A** pós 31 dias, terminou a greve dos bancários no país. Em vários Estados, os empregados da Caixa Econômica Federal rejeitaram a proposta apresentada e permaneceram ainda mais um dia paralisados. Os bancários foram a primeira categoria a se levantar em âmbito nacional contra o Governo Temer e os planos de retirada de direitos dos patrões.

Durante a greve, foram fechadas centenas de agências e centros administrativos de bancos privados e públicos em diversas cidades. A última proposta apresentada pelos banqueiros e pelo Governo foi de 8% de reajuste salarial, abono de R\$ 3.500, 15% no vale-alimentação e 10% no vale-refeição. A força da greve garantiu, ainda, o abono total dos dias parados, mas a categoria teve que aceitar “goela abaixo” um acordo com validade de dois anos, com reposição do INPC + 1% de ganho real em setembro de 2017. A não reposição da inflação e o acordo bianual são derrotas para os trabalhadores impostas pela burocracia sindical, patrões e Governo no momento de grandes ataques sofridos pelos trabalhadores.

Neste ano, a direção da Contraf antecipou o início da greve, para logo após o impeachment, sem uma preparação

maior da campanha na base da categoria. Não contavam com o endurecimento dos banqueiros na mesa de negociação e tiveram que reforçar o movimento no meio da greve para pressionar por uma proposta melhor. A categoria permaneceu firme em não aceitar uma proposta com perdas e setores novos de comissionados aderiram ao movimento.

A proposta de acordo bianual só passou devido à presença de altos comissionados nas assembleias e ao terrorismo imposto pelas direções sindicais com a compensação dos dias parados caso a proposta não fosse aceita.

A greve foi derrotada, também, pela falta de uma política consequente da Contraf/CUT no sentido de construir uma campanha unificada com outras categorias (Correios e petroleiros) e com as lutas gerais, como a do dia 22 de setembro e a contra a PEC 241, que limita os gastos sociais para garantir o pagamento da dívida pública para os banqueiros. No Maranhão e no Rio Grande do Norte, sindicatos dirigidos pela oposição, foram realizadas reuniões e plenárias conjuntas para buscar a unificação dos diversos setores em luta.

Ao impor uma nova campanha salarial

somente daqui a dois anos, o caminho está aberto para que banqueiros e Governo ataquem nossa categoria e nossa classe com ataques como terceirização, privatização, demissões e reestruturações. Por fim, acumular mais perdas salariais e não ter avanços nas questões específicas da Caixa, BB e bancos regionais, num momento em que os bancos lucram bilhões, também não tem sentido algum.

Os bancários precisam manter a mobilização junto aos outros trabalhadores contra os ataques gerais que estão por vir, marcando presença, também, nas lutas específicas da categoria contra as demissões imotivadas nos bancos privados; contra a proposta de ratear o déficit da Cassi com os empregados do Banco do Brasil; e pela revogação do RH184 na Caixa Econômica Federal, que extingue funções, retira o direito de incorporação de gratificações e possibilita a dispensa imotivada das comissões.

O SEEB-MA faz um chamado à CUT, à CTB e aos seus sindicatos para a construção de uma greve geral neste país, com a preparação da categoria em assembleias na base para derrotar os planos de retirada de direitos do Governo.

**Vamos à luta!**

## CCT e acordos

SEEB-MA assina CCT com a Fenaban e acordos com bancos públicos • **págs. 02**

## Prestação de Contas

Confira a prestação de contas do SEEB-MA do 2º trimestre de 2016 • **pág. 02 e 03**

## Delegados Sindicais

Escolhida a comissão que coordenará as eleições para delegados • **pág. 04**



## ■ Campanha Salarial

# SEEB assina CCT com a Fenaban e acordos com bancos públicos

O presidente do SEEB-MA, Eloy Natan, assinou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a Fenaban na quinta-feira (13/10), em São Paulo.

Na ocasião, também foram assinados os acordos específicos com a Caixa e o Banco do Brasil. Em Belém e Fortaleza, foram assinados os termos de ajuste preliminar com o Banco da

Amazônia e o Banco do Nordeste.

Na CCT consta o reajuste de 8% sobre salários, abono de R\$ 3.500, 15% no vale-alimentação e 10% no vale-refeição e auxílio-creche. Em relação à PLR, continua a regra básica do ano passado.

A maioria dos bancos se comprometeu a efetuar pagamentos e reajustes atrasados na folha de outubro.

## ■ Abaixo a PEC da Maldade!

# PEC 241 congelará investimentos em serviços por 20 anos

A Câmara dos Deputados votou, em primeiro turno, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 241, que congela os gastos públicos pelos próximos 20 anos. A proposta ainda vai ser votada mais uma vez pelos deputados e depois vai ao Senado. Propagandeada pelo Governo Temer (PMDB) como uma proposta para “tirar o Brasil do vermelho”, a mudança deve generalizar o caos em serviços básicos para a população, como saúde e educação. Se a proposta for aprovada, a partir de 2017, todos os órgãos dos

Governos Federal, Estadual e Municipal deverão limitar seus orçamentos ao valor que foi gasto no ano anterior, corrigidos apenas pela inflação. Nas áreas de saúde e educação, o congelamento valerá a partir de 2018. A regra também será aplicada para o reajuste anual do salário mínimo, estabelecido pela União. Para se ter uma ideia do impacto da mudança, se a PEC já estivesse em vigor, o Governo Federal investiria, hoje, 47% menos em educação (R\$ 377 bilhões) e 26% menos em saúde (R\$ 300 bilhões), segundo o Dieese.



# Bancário, avalie a prestação de contas!

Bancário (a), confira a prestação de contas do SEEB-MA referente ao 2º trimestre de 2016. Nos

demonstrativos, você poderá analisar os dados financeiros do Sindicato, como o ativo e o passivo, as receitas e

despesas, bem como o superávit acumulado. O documento também está disponível no site do SEEB-MA.

ATIVO		R\$	PASSIVO		R\$
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.390.590,32</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>555.249,37</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>5.293.256,62</b>	Fornecedores		23.876,39
Numerários em Caixa		2.000,00	Cheques em Compensação		26.969,00
Bancos Contas Movimentos		104.076,21	Obrigações Sociais		22.990,37
Bancos Contas Poupanças		640.197,62	Obrigações Trabalhistas		0,00
Bancos Contas Aplicações Financeiras		4.546.982,79	Obrigações Tributárias		2.147,15
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		<b>97.333,70</b>	Valores a Repassar		478.660,47
Estoque/almoxarifado		12.201,79	Adiantamentos a Repassar		606,99
Adiantamento/créditos com Terceiros		30.777,88	<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>171.676,49</b>
Adiantamento para Pagamento Parcelados		10.024,00	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>10.519.462,88</b>
Outros Créditos		20.723,25	Superávit Acumulado		8.318.654,42
Empréstimos Concedidos		20.825,00	Superávit do Exercício		2.200.808,46
Despesas Pagas Antecipadamente		2.781,78			
Depósitos Judiciais		0,00			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>87.523,05</b>			
Outros Realizáveis a Longo Prazo		33.830,27			
Depósitos Judiciais Bloqueados		53.692,78			
<b>PERMANENTE</b>		<b>5.596.598,88</b>			
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>4.666,52</b>			
Direito de Uso de Programas		4.659,00			
Outros Investimentos		7,52			
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>5.591.932,36</b>			
Bens Móveis		1.251.046,67			
Depreciação Acum. Bens Móveis		-447.410,83			
Bens Imóveis		5.084.510,83			
Depreciação Acum. Bens Imóveis		-297.442,76			
Biblioteca		1.228,45			
Obras em Andamento		0,00			
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>171.676,49</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.246.388,74</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>11.246.388,74</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronald França Cruz  
Contador CRC-MA 5075

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30.06.2016					
RECEITAS		R\$	DESPESAS		R\$
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>4.548.658,36</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>2.347.849,90</b>
Mensalidades	1.500.905,15		<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>904.980,35</b>
Receitas Patrimoniais	12.544,00		Despesas com Pessoal	345.997,27	
Receitas Financeiras	255.695,73		Encargos Sociais	73.020,95	
Desconto Assistencial	158.150,02		Outras Despesas com Pessoal	34.350,76	
Ressarcimento de Despesas	33.290,97		Assessorias	48.068,11	
Eventos Socios Culturais	0,00		Telecomunicação	11.485,35	
Honorários Advocaticios	1.966.626,37		Utilidades e Serviços	21.248,82	
Contribuição Sindical	621.446,12		Materiais e Suprimentos	21.591,54	
			Conservação e Manutenção	124.194,12	
			Despesas Tributárias	38.848,59	
			Despesas Financeiras	5.809,24	
			Despesas com Depreciação	180.365,60	
			<b>DESPESAS COM ATIVIDADE SINDICAL</b>		<b>1.442.869,55</b>
			Comunicação	100.279,11	
			Assuntos Jurídicos	205.981,28	
			Saúde e Segurança	88.244,64	
			Sócio Cultural	110.990,53	
			Centro Recreativo	207.399,22	
			Relação Intersindical	200.027,24	
			Formação Sindical	19.487,99	
			Utilidade e Serviços	89.993,42	
			Viagens e Estadas	29.485,59	
			Encontros e Congressos	240.477,84	
			Fundos de Campanha	9.330,00	
			Atos e Manifestações	17.107,28	
			Fundo para Liberação de Diretores	55.696,97	
			Diretorias Regionais	68.368,44	
			<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.200.808,46</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>4.548.658,36</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>4.548.658,36</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5975

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças / Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO	
Demonstrativo do superávit acumulado até 30.06.2016	
NOMENCLATURAS	R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.293.256,62</b>
(+) Numerários em caixa	2.000,00
Bancos contas movimentos	104.076,21
Bancos contas poupanças	640.197,62
Bancos contas aplicações financeiras	4.546.982,79
<b>REALIZAVEL</b>	<b>97.333,70</b>
Estoque/imovariado	12.201,79
Adiantamentos/creditos com terceiros	30.777,88
Adiantamentos p/ pago parcelados	10.024,00
Outros créditos	20.723,25
Empréstimos concedidos	20.825,00
Despesas pagas antecipadamente	2.781,78
Depósitos judiciais	0,00
<b>ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>87.523,05</b>
Outros créditos	33.830,27
Depósitos judiciais	53.692,78
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>5.596.598,88</b>
Investimentos	4.696,52
Bens móveis	803.636,04
Bens imóveis	4.787.067,87
Biblioteca	1.228,45
Obras em andamento	0,00
<b>ATIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>171.676,49</b>
Alivo de compensação	171.676,49
<b>TOTAL DE BENS E DIREITOS</b>	<b>11.226.388,74</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>555.249,37</b>
(-) Fornecedores	23.876,39
Cheques emcompensação	26.969,00
Obrigações sociais	22.990,37
Obrigações trabalhistas	0,00
Obrigações tributárias	2.147,15
Valores a repassar	478.660,47
Adiantamentos a Repassar	605,99
<b>PASSIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>171.676,49</b>
Passivo de compensação	171.676,49
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>726.925,86</b>
<b>(=) SUB TOTAL</b>	<b>10.519.462,88</b>
<b>TOTAL DO SUPERÁVIT ACUMULADO</b>	<b>10.519.462,88</b>

Modelo Contabilidade Ltda  
Ronaldo França Cruz  
Contador CRC-MA 5975

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Enock Bezerra Silva  
Secretário de Finanças e Administrativo

Sindicato dos Bancários do Maranhão  
Eloy Natan Silveira Nascimento  
Presidente

## Regional Balsas

# SEEB cobra a reintegração de bancário do Bradesco

O Bradesco mostrou novamente indiferença com os seus empregados. Desta vez, o caso ocorreu em Sambaíba, no sul do Maranhão. O bancário Jeferson de Azevedo Lisboa, que era empregado do banco há mais de 10 anos, foi demitido arbitrariamente

durante a greve dos bancários. Vale ressaltar que, em 2010, Jeferson sofreu um sequestro enquanto estava à serviço do banco. Na ocasião, foi espancado e perdeu a audição em decorrência das lesões. O Bradesco emitiu a CAT e reconheceu o acidente de trabalho.

Desde o episódio, porém, o bancário faz uso de remédio controlado e acompanhamento médico. Apesar dos problemas, ele foi demitido no dia 13 de setembro. Para o SEEB-MA, a demissão é ilegal. Por isso, já tomou as medidas cabíveis para reintegrar o bancário.

## ■ Delegados Sindicais

# Delegados: escolhida Comissão que coordenará eleições

**E**m assembleia realizada na quinta-feira (13/10), na sede do SEEB-MA, em São Luís, os bancários maranhenses escolheram a comissão que conduzirá o processo de eleição dos (as) delegados (as) sindicais que exercerão o mandato 2016/2017.

Foram eleitos os bancários: Antônio Alberto Guimarães (conselheiro fiscal do SEEB-MA - Banco do Brasil), Edvaldo Ferreira Castro (diretor suplente do Sindicato – HSBC), Marial Maciel Bruzaca – (diretora de formação do SEEB-MA – Caixa Econômica) e,

como suplente, João Jorge (bancário do Banco do Brasil).

## ELEIÇÕES

As eleições serão realizadas nos dias 22, 23 e 24 de novembro, no horário das 08h às 18h, nos locais de trabalho. Caso não seja obtido o quórum previsto no Estatuto do Sindicato, ocorrerá novo escrutínio nos mesmos locais e horários citados, no dia 30 de novembro de 2016, com quórum de mais de 50% dos associados.



## ■ HSBC/BRADESCO

# Bradesco tenta retirar direitos de bancários oriundos do HSBC

**O** SEEB-MA orienta os empregados e aposentados do HSBC a não assinarem o documento que prevê a revogação de todas as políticas de recursos humanos do banco, comprado recentemente pelo Bradesco.

Se assinar, o bancário estará concordando com a extinção de direitos, como: convênio médico, bolsa-educação, parcelamento do adiantamento de férias, folga referente ao dia de aniversário, entre outros.

A medida drástica atinge, também, os aposentados do HSBC, que estão

sendo comunicados da troca de convênio médico, com o aumento das mensalidades.

Desde o anúncio das negociações para a venda do HSBC, o movimento sindical ficou atento para que os empregos e direitos dos trabalhadores, conquistados com muita luta não fossem retirados.

O SEEB-MA solicita aos bancários oriundos do HSBC que não assinem o documento enviado pelo Bradesco e denunciem ao Sindicato as tentativas arbitrárias de retiradas de direitos!

## ITAÚ

### Banco paga abono, PCR e diferenças no dia 21

O Itaú pagará aos seus empregados o abono, diferenças salariais e PCR no dia 21 de outubro. O valor da Participação Complementar de Resultado (PCR) será corrigido conforme índice de reajuste da categoria, 8%. O pagamento será realizado pelo banco junto com primeira parcela da PLR. No dia 27 de outubro, o banco pagará a diferença dos vales refeição e alimentação, da 13ª cesta alimentação e as diferenças salariais.

## AABEM

### Edital de assembleia geral extraordinária

A Associação Atlética do Banco do Estado do Maranhão – AABEM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.042.667.0001-33, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os associados (ativos, pensionistas e aposentados), da base territorial desta Associação, para a assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 12 de novembro de 2016, sábado, às 9h, em primeira convocação, com quórum de 2/3 dos associados, e às 10h, em segunda e última convocação com qualquer quórum, na sede da Associação, na Estrada de Ribamar, s/n, Km 02 – Forquilha, em São Luís (MA), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Reajuste da contribuição dos sócios;
2. Prestação de contas;
3. Venda da AABEM, com formação de comissão para iniciar o processo.

São Luís (MA), 03 de outubro de 2016  
Jânio Alves Cutrim - Presidente

## ■ Banco do Brasil

# SEEB cobra e BB pode reavaliar fechamento de agência em SL

**E**m reunião realizada no dia 11/10 com o superintendente regional do Banco do Brasil, Ingo Kobarg, o SEEB-MA cobrou o não fechamento da agência do Anjo da Guarda, em São Luís.

Na ocasião, o Sindicato afirmou que a medida penalizará mais de 300 mil pessoas, a maioria de baixa renda, que necessitam dos serviços bancários presenciais na área Itaquí-Bacanga.

De acordo com o BB, o fechamento de unidades faz parte do processo de reestruturação do banco, que pretende substituir agências físicas por digitais em todo o país. A reestruturação é prejudicial para o atendimento da população e, também, para os bancários, que poderão

sofrer com a extinção de funções, a sobrecarga de trabalho e o adoecimento.

Para o SEEB-MA, é injustificável o fechamento de agências diante do lucro de mais de R\$ 4 bilhões obtido pelo Banco do Brasil somente no primeiro semestre deste ano. Em resposta, o superintendente do BB ficou de submeter à direção do banco um pedido para adiar e reavaliar o fechamento da agência Anjo da Guarda.

Kobarg levantou, ainda, a possibilidade de transferir a agência do BB, que hoje funciona no interior da UFMA, para um prédio anexo ao muro da Universidade, com acesso mais fácil pela Avenida dos Portugueses.